



A SUA EXCELÊNCIA
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

S/134/2023/XII

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do art.º 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Horta, 18 de setembro de 2023

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Grupo Parlamentar

A handwritten signature in black ink, reading 'Vasco Ilídio Alves Cordeiro'.

Vasco Ilídio Alves Cordeiro

REQUERIMENTO

MUDANÇA DE PARADIGMA NO TRANSPORTE MARÍTIMO DE MERCADORIAS ESTÁ A PREJUDICAR ECONOMIA DO FAIAL

O sistema de transporte marítimo de mercadorias é essencial para o desenvolvimento social e económico de qualquer país ou região.

Essa importância cresce, sobretudo, em territórios geograficamente distantes, insulares e arquipelágicos como se caracterizam as regiões ultraperiféricas nas quais se incluem os Açores.

Fatores como a regularidade, previsibilidade, eficiência, custos e condições de transporte são determinantes para assegurar a sustentabilidade de qualquer das empresas e da economia.

Nos últimos meses, tem-se agravado a instabilidade na operação da cabotagem insular entre Portugal Continental e a Região Autónoma dos Açores, nomeadamente a ilha do Faial, traduzindo-se em atrasos consideráveis na receção de mercadorias no Porto da Horta com graves prejuízos para a economia da ilha.

De acordo com relatos dos próprios empresários, essa situação verifica-se porque está a ser paulatinamente alterado o modelo de transporte marítimo de mercadorias através do cada vez mais frequente transbordo, tanto no Porto de Ponta Delgada como no Porto da Praia da Vitória, da carga vinda do território continental com destino ao Faial, resultando, naturalmente em disrupções do sistema como a imprevisibilidade, os atrasos e a degradação das condições das mercadorias.

Esta alteração é grave e preocupante, e está a acontecer com a cumplicidade do Governo Regional e sem qualquer tipo de auscultação e comunicação prévia aos empresários locais.

Esta realidade indicia, por outro lado, que se pode estar a promover, nas costas dos Faialenses, a alteração do paradigma do transporte marítimo de mercadorias interilhas, quando se continua a esconder o resultado do estudo sobre o modelo de transporte marítimo de mercadorias encomendado pelo Governo Regional, e que foi adjudicado à desconhecida e inexperiente empresa



«VCDuarte,Lda», num processo, conforme, alertado e comprovado pelo GPPS/Açores, pouco transparente.

Neste contexto, vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, através dos deputados abaixo indicados, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicitar ao Governo Regional o seguinte esclarecimento:

1 - Quais os motivos que justificam as repetidas disrupções no transporte marítimo de mercadorias entre Portugal Continental e a ilha do Faial, nomeadamente os atrasos constantes nos prazos de chegada das mercadorias?

2 - Por que razão se tem, cada vez mais, verificado o transbordo, em outros portos da Região, da carga com destino ao Faial? Que entidades são responsáveis por monitorizar e autorizar essas decisões? Solicitam-se cópias de eventuais comunicações com os armadores.

3 - As alterações verificadas resultam da aplicação pelo Governo Regional, de alguma conclusão no âmbito do estudo que encomendou sobre o modelo de transporte marítimo de mercadorias interilhas e entre Portugal continental e a Região Autónoma dos Açores?

Horta, 18 de setembro de 2023.

Os Deputados,

Tiago Branco

Ana Luis